



ADAPTAÇÃO AO SISTEMA EDUCACIONAL PELOS HAITIANOS EM SOROCABA EM 2024.

André Berti Ferreira Dos Santos¹

Ana Cláudia Pires Carneiro²

Ana Júlia Alves Lopes³

Gabrielli Gomes Santos⁴

Henrique Guedes Prohaska⁵

Larissa Rechegil Fernandes⁶

Mariana Sanches Da Silva⁷

Luiz Guilherme Leite Amaral⁸

Resumo: O artigo aborda os desafios enfrentados por crianças haitianas no processo de adaptação ao sistema educacional de Sorocaba e as ações adotadas pelas escolas para promover a inclusão. A pesquisa foi motivada pelo aumento expressivo da imigração haitiana na cidade, impulsionado por novas políticas que facilitaram o reagrupamento familiar. Sorocaba já conta com cerca de 500 famílias haitianas, o que torna urgente entender como as escolas têm recebido essas crianças e como elas têm se integrado no ambiente escolar. Para alcançar os objetivos da pesquisa, foi adotada uma abordagem qualitativa, que combinou pesquisa bibliográfica, estudo de caso em uma escola da rede pública e entrevistas com professores. Além disso, foram analisados dados sobre o aumento das matrículas de crianças haitianas ao longo dos últimos anos, evidenciando como essa realidade tem desafiado e transformado as práticas das instituições de ensino. Os resultados mostram que, apesar das dificuldades iniciais, as crianças haitianas têm se adaptado bem, especialmente no aprendizado do português e na interação com a cultura brasileira. Por outro lado, as famílias ainda enfrentam barreiras linguísticas, o que dificulta a comunicação com as escolas. Para minimizar esse problema, algumas estratégias foram implementadas, como a tradução de comunicados para o francês e o suporte de serviços da Secretaria da Cidadania. Essas iniciativas têm ajudado, mas ainda

há a necessidade de ações mais estruturadas e políticas públicas que garantam uma inclusão mais ampla e consistente.

Palavras-Chaves: crianças haitianas, educação inclusiva, Sorocaba.

Abstract: The article addresses the challenges faced by Haitian children in adapting to the educational system of Sorocaba and the actions taken by schools to promote inclusion. The research was motivated by the significant increase in Haitian immigration to the city, driven by new policies that have facilitated family reunification. Sorocaba is now home to approximately 500 Haitian families, making it urgent to understand how schools have been receiving these children and how they have integrated into the school environment. To achieve the research objectives, a qualitative approach was adopted, combining a literature review, a case study in a public school, and interviews with teachers. In addition, data on the increasing enrollment of Haitian children in recent years were analyzed, highlighting how this new reality has challenged and transformed educational practices within institutions. The results show that, despite initial difficulties, Haitian children have adapted well, especially in learning Portuguese and interacting with Brazilian culture. On the other hand, families still face language barriers, which hinder communication with schools. To minimize this problem, some strategies have been implemented, such as translating school communications into French and providing support from the Secretariat of Citizenship. These initiatives have been helpful, but there is still a need for more structured actions and public policies to ensure broader and more consistent inclusion.

Keywords: Haitian children, inclusive education, Sorocaba.

1. INTRODUÇÃO

A presença crescente de estudantes imigrantes nas redes públicas de ensino no Brasil reflete a complexidade do cenário migratório no país. Nos últimos anos, o número de matrículas de estudantes imigrantes aumentou significativamente, tanto em escolas estaduais quanto municipais, evidenciando a necessidade de adequação das instituições de ensino para atender a essa nova demanda. De acordo com a matéria publicada pelo Jornal Cruzeiro do Sul, no ano de 2018, em Sorocaba, por exemplo, houve um aumento de 106% na quantidade de alunos imigrantes na última década, enquanto, no Brasil, esse aumento foi de 112% em oito anos, quando se incluem também as escolas particulares. No entanto, surge uma questão central: como esses alunos foram recebidos e integrados no ambiente escolar? Embora as legislações brasileiras garantam o direito à educação para todos os estudantes, independentemente da nacionalidade, ainda existem lacunas significativas no acolhimento pedagógico e social dos alunos imigrantes. Um

levantamento do Instituto Unibanco, baseado nos dados do Censo Escolar de 2016, aponta que, apesar de algumas iniciativas, a maioria das redes de ensino não possui diretrizes claras e sistemáticas para orientar professores e gestores no contato com esses estudantes.

Este estudo analisa como as políticas de acolhimento e as práticas pedagógicas nas escolas impactam a inclusão e o desempenho educacional dos imigrantes, com foco nos desafios e avanços observados nas redes públicas de ensino de Sorocaba. O problema central que norteia essa pesquisa é a situação das crianças e adolescentes haitianos em Sorocaba e a dificuldade de adaptação ao ambiente escolar, exacerbada pela barreira linguística e pela falta de políticas públicas voltadas à inclusão. Sem o suporte necessário, esses jovens enfrentam não apenas desafios acadêmicos, mas também socioemocionais. A ausência de apoio pode resultar em sequelas como baixa autoestima, ansiedade, depressão e dificuldade nas relações sociais, que perduram na vida adulta. Essas questões podem afetar a capacidade de emprego e a formação de vínculos saudáveis, perpetuando ciclos de marginalização. A crescente imigração haitiana para a cidade torna essa questão ainda mais urgente, uma vez que a falta de iniciativas específicas nas escolas compromete a integração social e o desenvolvimento pleno dessas crianças. Em um ambiente que deveria ser acolhedor, elas encontram isolamento e exclusão, o que agrava suas dificuldades e limita suas oportunidades futuras.

A proposta dessa pesquisa surge a partir do grande aumento da migração haitiana para o Brasil, especialmente para cidades do interior como Sorocaba, onde muitas famílias buscam melhores condições de vida. A chegada dessas famílias tem gerado grandes desafios para o sistema educacional local, principalmente no que se refere à adaptação das crianças haitianas nas escolas públicas e privadas. O principal objetivo da pesquisa é identificar os desafios enfrentados pelas crianças haitianas ao ingressar no sistema educacional de Sorocaba e analisar as estratégias que as escolas estão implementando para facilitar essa adaptação. Ao finalizar a pesquisa, esperamos contribuir e ter uma compreensão mais detalhada sobre as dificuldades que as crianças haitianas estão enfrentando, como as escolas estão respondendo a essas dificuldades e quais são as melhores práticas que podem ser aplicadas.

De acordo com Leticia Lyle, cofundadora da Camino Education e da Cloe, além de diretora pedagógica da Camino School, em uma matéria da instituição, "o período que crianças e adolescentes passam na escola é crucial para seu desenvolvimento

socioemocional e para a aquisição de habilidades interpessoais." (Camino Education, 2021) essa fase tem grande relevância e impacto na vida adulta, pois as experiências vividas nesse período representam o primeiro contato de uma pessoa com a sociedade, podendo moldar a forma como as pessoas se relacionam na vida adulta. Dito isso, aqueles que enfrentam dificuldades de adaptação nessa fase da vida podem lidar com algumas "sequelas" decorrentes disso ao longo de toda a vida. Atualmente, essa é uma das dificuldades enfrentadas por jovens e crianças haitianas que vieram para a cidade de Sorocaba. Devido à falta de políticas públicas voltadas para o assunto, à falta de preparo e à estrutura das escolas, os profissionais da área da educação não conseguem atender às necessidades de adaptação dessas crianças. Hoje, na cidade, não há a visibilidade necessária do tema.

De acordo com o jornal G1, em uma entrevista realizada, "Sorocaba conta com aproximadamente 500 famílias haitianas." (G1, 2021), a tendência é que cada vez mais famílias imigrem para cá, principalmente agora e nos próximos anos, após a decisão do Governo Federal, que aprovou, em maio de 2024, algumas mudanças no processo de análise de pedidos de vistos. Em uma entrevista feita por Larissa Pandori para o G1, haitianos que residem em Sorocaba celebram a decisão do Governo Federal que facilita a obtenção de visto. "Vou trazer meus filhos", afirmou uma das entrevistadas. (G1, 2023). Essas mudanças facilitarão a entrada de familiares de haitianos no Brasil, e alguns já estão comemorando. Essa facilidade tem levado mais haitianos a quererem vir para a cidade, fazendo com que se tornem cada vez mais presentes e representem uma população cada vez maior. Portanto, essa problemática na educação tende a se tornar cada vez mais pertinente, com a situação se tornando mais recorrente e com maior impacto nos ambientes escolares.

Um dos exemplos de sucesso envolvendo o tema foi uma parceria feita entre o "Instituto Kayton" de Sorocaba e uma escola da rede municipal da cidade de Votorantim. Nesse projeto, foram distribuídas cartilhas em português para pais e alunos haitianos, contendo informações sobre saúde, legislação, segurança e educação—temas básicos, mas fundamentais para quem vem de um país e cultura diferentes. Essas interações provenientes da escola podem ser fundamentais não apenas para os alunos, mas também para seus familiares, que necessitam de mais atenção em questões de socialização, pois a exclusão social acaba isolando muitas famílias haitianas. As crianças, aprendendo a

língua portuguesa na escola, podem compartilhar seus conhecimentos com seus familiares, permitindo que adultos (que têm ainda menos acesso a meios de aprender a língua) também consigam ter acesso a didáticas que os ajudem a aprender a língua, melhorando assim sua comunicação e, conseqüentemente, sua experiência em sociedade.

De acordo com Leticia Lyle (2021), esse é um tema que também será importante para crianças brasileiras, permitindo que tenham acesso à cultura haitiana. uma dinâmica que, entre os alunos, tem como vantagem a mitigação de possíveis problemas de adaptação no círculo social das crianças no ambiente escolar, promovendo um espaço mais acolhedor e respeitoso. Esses são alguns dos tópicos que podem tornar os resultados dessa pesquisa relevantes. Eles têm o potencial de impactar tanto a comunidade haitiana, que enfrenta desafios na integração nas escolas brasileiras, quanto a sociedade em geral, ao esclarecer dúvidas e preconceitos preexistentes sobre os haitianos. Além de oferecer uma contribuição teórica para uma área de estudos ainda pouco explorada, a pesquisa poderá também fornecer informações sobre locais onde profissionais capacitados e preparados para prestar apoio podem ser encontrados.

2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Temos um aumento significativo de imigrantes haitianos em Sorocaba, assim o objetivo geral deste artigo é explorar como eles estão sendo acolhidos nas escolas da cidade, focando na qualidade da educação que crianças e adolescentes haitianos estão recebendo e nas práticas adotadas pelas instituições para promover sua adaptação e integração.

A pesquisa também explora como essas estratégias variam e se adaptam às necessidades específicas de cada escola, visando garantir uma educação inclusiva e respeitosa para crianças e adolescentes haitianos.

Objetivos Específicos:

- Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre os processos de inclusão e adaptação de imigrantes haitianos no sistema educacional brasileiro, com foco em estudos e teorias que abordem práticas inclusivas em diferentes contextos escolares.

- Analisar a estrutura educacional das escolas de Sorocaba que acolhem crianças e adolescentes haitianos, identificando as políticas e programas adotados para promover a inclusão social e educacional.

- Conduzir entrevistas com professores, coordenadores das escolas, bem como com estudantes haitianos e seus familiares, para entender suas percepções sobre a qualidade da educação oferecida e os principais desafios enfrentados.

- Verificar as estratégias pedagógicas implementadas pelas escolas para facilitar a adaptação dos estudantes haitianos, verificando se essas práticas são culturalmente sensíveis e se atendem às necessidades linguísticas e psicossociais dos alunos.

- Avaliar como as práticas de inclusão variam entre as diferentes instituições de ensino em Sorocaba, identificando quais medidas têm se mostrado mais eficazes para garantir uma educação equitativa e inclusiva para os estudantes haitianos.

3. METODOLOGIA

Neste artigo, utilizamos uma abordagem qualitativa para explorar dados e relatos sobre a adaptação educacional de imigrantes haitianos em Sorocaba. O estudo inclui o testemunho direto de um imigrante haitiano, que compartilha suas experiências com o sistema educacional local, oferecendo uma perspectiva autêntica e informada sobre o tema.

Realizamos uma análise da estrutura educacional de uma escola em Sorocaba, com foco específico na inclusão de estudantes haitianos. Este estudo de caso visa identificar práticas inclusivas e os desafios enfrentados por esse grupo dentro da instituição. As informações foram coletadas de diversas fontes, incluindo:

- Estudos acadêmicos,
- Teorias de inclusão,
- Notícias publicadas em jornais locais,
- Materiais divulgados por ONGs e projetos sociais que promovem a inclusão de haitianos nas escolas.
- Perspectiva Etnográfica

A pesquisa adota também uma perspectiva etnográfica, centrando-se nas experiências vividas por imigrantes haitianos em um contexto educacional local. Com

base nas informações obtidas na entrevista, descrevemos os principais resultados e opiniões recebidas. São destacados os aspectos considerados prioritários para a melhoria da inclusão educacional de imigrantes haitianos.

4. COLETA DOS RESULTADOS

Analisando o Artigo Científico de Renata Lorzing, podemos observar que entre 2011 e 2019, a matrícula de crianças haitianas nas escolas de Educação Infantil do município de Sorocaba registrou um aumento significativo. Em 2013, houve a primeira matrícula de uma criança haitiana, e esse número cresceu rapidamente: em 2014, foram matriculadas 10 crianças haitianas, seguido de 20 em 2015, 28 em 2016, 41 em 2017, e 46 em 2018, atingindo 56 matrículas em 2019. Esse crescimento reflete a intensificação da migração haitiana para a cidade e destaca a importância de estratégias de integração no sistema escolar.

Entrevistamos uma professora da rede pública de Sorocaba e através do seu relato chegamos à conclusão de que a integração de crianças haitianas no sistema educacional do município de Sorocaba tem apresentado resultados positivos, evidenciados pela adaptação linguística e cultural da maioria dos estudantes, que já demonstra proficiência em língua portuguesa e envolvimento com aspectos da cultura brasileira. Entretanto, persiste um desafio importante: a aquisição da língua portuguesa por parte dos pais e responsáveis dessas crianças, o que gera uma barreira linguística que impacta diretamente a comunicação entre a escola e as famílias, apesar do engajamento e interesse dessas famílias na vida escolar dos filhos.

Para mitigar esse obstáculo, a escola implementa três estratégias principais. A primeira consiste na realização de uma análise individual de cada família, com o objetivo de identificar a preferência por comunicação escrita ou verbal. Em alguns casos, recorre-se ao suporte de uma professora de francês para a elaboração de comunicados escritos, uma vez que o francês, embora distinto do crioulo haitiano, pode facilitar o entendimento. Além disso, quando necessário, a escola busca o apoio da Secretaria da Cidadania do município para o atendimento de demandas específicas das famílias.

Essas estratégias têm contribuído para a integração das famílias haitianas, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e facilitando o acesso à educação para

os estudantes e suas famílias, reforçando o compromisso da instituição com uma educação acessível e equitativa.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos destacam avanços e desafios no processo de inclusão de crianças haitianas nas escolas de Sorocaba. As entrevistas realizadas mostram que as crianças têm se adaptado bem, com progresso no aprendizado da língua portuguesa e envolvimento na cultura brasileira, o que reflete o esforço coletivo da comunidade escolar.

Entretanto, a barreira linguística enfrentada pelos pais e responsáveis continua sendo um grande obstáculo, dificultando a comunicação com as escolas, apesar do comprometimento das famílias com a educação de seus filhos. Para contornar essa dificuldade, a escola estudada tem adotado estratégias como o uso de comunicados em francês e o apoio da Secretaria da Cidadania para atender necessidades específicas, iniciativas que têm contribuído para aproximar as famílias do ambiente escolar.

Embora as ações implementadas apresentem resultados positivos, a falta de políticas públicas que ampliem e consolidem essas práticas limita o alcance das iniciativas e reforça a necessidade de medidas mais abrangentes para garantir uma inclusão educacional efetiva e justa.

6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados analisados mostram que o número de crianças haitianas matriculadas nas escolas de Educação Infantil em Sorocaba cresceu bastante entre 2011 e 2019. Esse aumento reflete a chegada de mais famílias haitianas na cidade e destaca a importância do sistema educacional se adaptar para atender essas crianças e ajude-las a se integrarem no ambiente escolar.

As crianças haitianas têm se adaptado bem, aprendendo português e se conectando com a cultura brasileira, o que é um avanço importante no processo de inclusão escolar. Porém, como as famílias ainda enfrentam dificuldades, especialmente com a língua, o que

atrapalha a comunicação entre escola e pais e reduz a participação ativa deles na vida escolar dos seus filhos.

Para lidar com esses desafios, as escolas têm adotado ações importantes, como analisar as necessidades de cada família, usar comunicados em francês e trabalhar junto com a Secretaria da Cidadania. Essas medidas mostram que as escolas estão comprometidas em criar um ambiente mais inclusivo e que é essencial continuar com estratégias que ajudem a superar as barreiras culturais e linguísticas.

O estudo sugere que manter e melhorar essas ações será essencial para enfrentar os desafios futuros, com o aumento da comunidade haitiana em Sorocaba. A experiência de adaptação do sistema educacional na cidade pode até servir de exemplo para outros lugares com situações semelhantes. Assim, é importante investir na formação de professores, na criação de materiais didáticos específicos e em uma comunicação mais próxima entre escolas e famílias migrantes.

7. REFERÊNCIAS

- CAMINO EDUCATION. *Desenvolvimento das competências socioemocionais desde a infância tem impacto na vida adulta*. Disponível em: <https://caminoeducation.com/2021/01/06/competencias-socioemocionais-desde-a-infancia/>. Acesso em: 2 out. 2024.
- JACINTO, Daniela. *Imigrantes aumentam 106% em escolas de Sorocaba*. Disponível em: <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/866795/imigrantes-aumentam-106-em-escolas-de-sorocaba>. Acesso em: 9 dez. 2024.
- G1. *Haitianos que moram em Sorocaba celebram decisão do Governo Federal que facilita visto: 'Vou trazer meus filhos'*. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2023/05/29/haitianos-que-moram-em-sorocaba-celebram-decisao-do-governo-federal-que-facilita-visto-vou-trazer-meus-filhos.ghtml>. Acesso em: 1 out. 2024.
- G1. *Escola no interior de SP implanta cartilha em português e crioulo para integrar alunos haitianos*. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2021/10/11/escola-no-interior-de-sp-implanta-cartilha-em-portugues-e-crioulo-para-integrar-alunos-haitianos.ghtml>. Acesso em: 1 out. 2024.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduando, Athon – Ensino Superior Sorocaba, Brasil.

⁸ Professor mestre, Athon – Ensino Superior, Sorocaba, Brasil, luiz.amaral@athonedu.com.br.